

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2021

NOME DA ENTIDADE: Associação Brasileira Terra dos Homens - ABTH

CNPJ: 01.705.989/0001-00

E-MAIL: terradoshomens@terradoshomens.org.br

ENDEREÇO SEDE : Rua do Ouvidor, 183 sala 310 Centro

MUNICÍPIO/UF: Rio de Janeiro/RJ

CEP:20.040-918031

ENDEREÇO FILIAL: Rua Coronel Alberto de Melo, 219 Fundos – Centenário – Duque de Caxias/RJ

Finalidades Estatutárias

- Obter recursos mediante convênios com entidades de ajuda ao desenvolvimento;
- Receber subvenções do Poder Público;
- Receber doações de pessoas físicas e jurídicas;
- Adquirir bens móveis e imóveis;
- Comercializar produtos educacionais e promocionais, tais como livros, cartilhas, publicações periódicas, camisetas, fitas gravadas de vídeo e slides, devendo o correspondente resultado financeiro ser integralmente aplicado no desenvolvimento das suas atividades societárias, de acordo com o artigo 20 do Estatuto.

Origem dos Recursos

Fontes	Percentuais
Doações PF	5%
Doações PJ	2%
Prestação de Serviço (Curso + Nota Fiscal)	0%
Convênio Publico	0%
Convênio Privado Economia Mista	7%
Convênio Internacional	86%
Somatório	100%

Infraestrutura

SEDE (Rio de Janeiro): 1 escritório com 1 sala, ar condicionado, 3 estações de trabalho com 03 computadores, 1 impressora e Internet;

FILIAL (Duque de Caxias): casa com 4 salas de atendimento, 1 terraço para atividades com crianças e adolescentes, 5 estações de trabalho com 4 computadores, 1 impressora, 2 cozinhas, sendo uma equipada com fogão, geladeira e freezer e outra equipada com fogão e forno industrial, freezer, geladeira e armários e 3 banheiros.

Todas as atividades, serviços, programas e projetos da entidade estão relacionados à área da assistência social.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ABTH Ano de 2021

1. INTRODUÇÃO

Característica da Entidade:

- (X) Atendimento (Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009);
- (X) Assessoramento (Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);
- (X) Defesa e Garantia de Direitos (Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);

Modalidades de oferta de serviços/atividades para ATENDIMENTO - Resolução CNAS nº 109/2009

Listar o(s) serviço(s)/atividade(s) de ATENDIMENTO que a Entidade executa:

- (X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- (X) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoa com deficiência, idosos e suas famílias.

OBS: A atividade desta modalidade de atendimento foi realizada no município de:

- **DUQUE DE CAXIAS e BRASIL**

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de ACESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA E DIREITOS - Resolução CNAS nº 27/2011:

Listar os serviços de ACESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS que a Entidade executa:

- (X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- (X) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.

(X) Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

OBS: A atividade desta modalidade de atendimento foi realizada no município do:

➤ **RIO DE JANEIRO e BRASIL, AMERICA LATINA, MUNDO**

1.1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Promover a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com direitos violados ou em vias de sofrer a violação, investindo na valorização e no fortalecimento de suas famílias e comunidades.

Os objetivos específicos da entidade são:

- Desenvolver programas de promoção social privilegiando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolver programas de proteção à criança e ao adolescente – Estudo social com as famílias de origem de crianças e adolescentes em situação de acolhimento em outros países;
- Cursos de formação e consultoria técnica em âmbito local, regional e nacional, nas áreas de promoção, proteção social e defesa de direitos, enfatizando a desinstitucionalização e a convivência familiar e comunitária;
- Participação em incidências de advocacy para políticas sociais, públicas e normativas que assegurem a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes.

1. 2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Todas as atividades, programas e projetos da entidade estão relacionados à área da assistência social.

No ano de 2021, a ABTH contou com 4 programas/projetos em execução:

ATENDIMENTO

- ✓ Centro Comunitário da Mangueirinha – Município de Duque de Caxias
- ✓ Serviço Social Internacional – Atuação em todo Brasil

ASSESSORAMENTO

- ✓ Centro de Formação –promoção e apoio a eventos (seminários e oficinas) – Rio de Janeiro e território nacional

PROMOÇÃO DE DEFESA

- ✓ Incidência Política – Participação em Fóruns e Redes (Defesa dos direitos) – Rio de Janeiro e território nacional e internacional

2. CENTRO COMUNITÁRIO DA MANGUEIRINHA - DUQUE DE CAXIAS

Público-Alvo: Crianças, adolescentes e suas famílias

Capacidade de Atendimento; 180 crianças, adolescentes e suas famílias no projeto realizado em Duque de Caxias.

Condições e formas de acesso: Procedência dos (as) usuários (as) e formas de encaminhamento:

As famílias, crianças e adolescentes são oriundas do Complexo da Mangueirinha- Duque de Caxias, que envolve as comunidades da Mangueirinha, Corte Oito, Santuário e Sapo. O encaminhamento é feito pelas famílias, pelos líderes comunitários, demanda espontânea, e os serviços locais – como CRAS, Conselho Tutelar, Escolas, Unidade Básica de Saúde e outras secretarias.

Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.

Atividades realizadas:

Acreditamos que a participação das crianças, adolescentes e suas famílias é fundamental importância nas atividades para que possamos estimular a reflexão e o protagonismo e desta forma nortear o nosso trabalho. Assim, a construção das atividades e ações encorajam e estimulam a expressar suas opiniões, além de sensibilizar os adultos a considerá-las e valorizá-las como sujeitos de direitos

A ação visa enfatizar que é necessário pensar em novas formas de abordagem em que as crianças tenham a garantia do direito à expressão e suas vozes e opiniões valorizadas no âmbito comunitário, como uma importante ferramenta na autoproteção e promoção de crianças e adolescentes.

Nas atividades de monitoramento e avaliação do projeto o público-alvo participa da seguinte forma:

- Com crianças- A partir de rodas de conversa e desenhos (para as crianças menores), a equipe construiu o exercício de diálogo, estimulando a liberdade de expressão, de reflexão e de discussão das diferentes questões que afetam a vida de crianças e adolescentes. A ação contribui para colaborar na construção do caminho para a educação cidadã, interativa e dialógica.

- Com os adolescentes participam de rodas de conversas de avaliação no início e final das atividades. Além da avaliação anual.

- Com as famílias, a avaliação e monitoramento se dão por questionários (inicial e final), rodas de conversas e avaliação do “que bom, que pena!, que tal?” realizada no final do ano das atividades.

A construção coletiva do trabalho pela equipe da Terra dos Homens, junto com os participantes, tem o objetivo de construir uma abordagem de quebra de padrões históricos sociais e culturais, em que adultos da comunidade possam exercer um papel de proteção comunitária com as crianças e adolescentes do território

Estratégias e atividades realizadas:

Atividades com crianças, adolescentes e suas famílias:

O foco é o fortalecimento de vínculos entre as mães/pais e responsáveis com filhos, prevenção a violência intrafamiliar estimulando comunicações mais dialógicas respeitando o desenvolvimento da criança e do adolescente, e entendendo-os nas suas necessidades de cuidados e proteção. No atendimento às famílias, temos um grupo de gestantes formado por adolescentes e jovens que recebem informações e orientações sobre: a) a temática da saúde, cuidado com o corpo, com o bebê, incentivo ao pré-natal, cuidado da saúde de forma geral e a participação no pai nos cuidados com a criança; b) tema da família: cuidado nas relações, a participação das avós e outros familiares na rede de apoio e proteção para mãe-bebê, c) tema da rede de serviço: os encaminhamentos para a garantia de direitos e inclusão nos serviços da política pública; e outros temas de acordo com o interesse das sugestões das gestantes.

Como mencionado no relatório anterior, a pandemia do corona vírus desencadeou uma série de questões, comportamentais e vivenciados por todos e especialmente, as adolescentes grávidas. A incerteza relacionada a questão financeira e de saúde fez com que aumentassem os casos de ansiedade e medos que poderiam levar a situações de estresse. Mesmo com a vacinação e a diminuição de casos, a equipe manteve as atividades de forma híbrida por entender que as evidências científicas de que gestantes têm a maior probabilidade de serem acometidas pela forma grave da covid-19. O trabalho da equipe psicossocial se deu de forma híbrida respeitando os protocolos de segurança e distanciamento, segundo as orientações da Organização Mundial de Saúde e as regras do município.

Atividades realizadas:

- Grupos reflexivos virtuais semanais com as gestantes e mães com crianças pequenas: espaços de troca e aprendizado com as gestantes;
- Entrega de kits de alimentação e higiene para as famílias acompanhadas no atendimento psicossocial: suporte de alimentos fundamental para o trabalho nesse momento da pandemia, pois permitiu a proteção dos beneficiários e a participação nas atividades;
- Oficina de artesanato virtual com as 30 famílias por meio de vídeos gravados e enviados pelo grupo de WhatsApp: com o objetivo de fortalecer o vínculo entre a mãe e bebê e, desta forma, contribuir na diminuição de relações estressantes, fortalecendo a convivência familiar e comunitária entre eles. Por conta da pandemia, as oficinas foram adaptadas para a forma virtual, aicineira grava o passo a passo e envia no grupo de WhatsApp das gestantes e elas fazem em casa o produto e depois tiram uma foto e mandam no grupo. Segundo relatos das mães, as oficinas possibilitaram distração, diminuíram o estresse e, com isso, as mães ficaram mais pacientes com os filhos;
- Suporte psicossocial por telefone: um espaço de escuta ativa e acolhimento, analisando o estado de saúde mental da pessoa atendida para, então, determinar as intervenções necessárias;
- Suporte psicossocial presencial e de forma individual: inclui as visitas domiciliares e institucionais, entrevistas, grupo reflexivo e encaminhamentos para a rede. Durante esse acompanhamento realizamos a entrevista utilizando os instrumentos de Genograma e Ecomapa. São ferramentas que permitem conhecer a composição familiar, como os membros interagem entre si e com o ambiente. Aprender as situações de risco e os padrões de vulnerabilidade são fundamentais para o planejamento do cuidado com a família.

Realização de palestras: que têm como objetivo informar e estimular a troca no grupo. Para a referida atividade foram convidados professores das universidades PUC-RJ, UERJ e UFRJ, é importante destacar também a parceria com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, que abordou os temas

da vacinação, cuidados com o bebê e amamentação. Outra profissional de enfermagem abordou as mudanças do corpo durante a gravidez e ISTS. E do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Esses temas foram muito importantes para que as gestantes adolescentes pudessem entender as mudanças que ocorrem no corpo que também está em desenvolvimento. Destacamos esses temas por serem os que as gestantes mais têm dúvidas e, além disso, são imprescindíveis dentro do período gestacional na prevenção e cuidados com o bebê. As outras atividades também foram executadas de forma virtual com esse grupo como a oficina de enxoval do bebê e a da criança pequena.

Ambas a atividades seguem como norte o incentivo às famílias ao diálogo e a reflexão, bem como a busca de potencialidades de cada sujeito, re-significando suas questões e histórias para solução de conflitos. Através dessas interações a equipe técnica identificava casos que demandavam suporte terapêutico individualizado o qual era realizado por chamada de vídeo ou telefônica. Em situações mais graves, a equipe marcava um encontro presencial no centro comunitário, adotando todas as medidas de proteção à Covid-19.

As oficinas de artesanato para confecção de enxoval para bebês foram executadas de forma híbrida. A oficinaira é uma monitora da comunidade do grupo escolha estratégica para identificação e maior engajamento das participantes. Cada oficina era planejada entre a oficinaira e a equipe técnica, na forma presencial, a oficinaira prepara o material e explica a forma de fazer, estimula que uma ajude a outra e desta forma elas criam uma rede de apoio dentro do grupo. Na forma virtual, ela, filmava o passo-a-passo e enviava o vídeo no grupo de WhatsApp para as famílias efetuarem de casa. Depois disso as participantes postavam fotos e vídeos dos produtos confeccionados. No início as oficinas estavam voltadas para a proteção contra o Corona vírus, por isso confeccionamos máscaras e outros utensílios de proteção. Em um segundo momento, as oficinas voltaram a produzir o enxoval do bebê para auxiliar no fortalecimento dos vínculos e o cuidado com eles. Essa atividade contribui para a saúde mental das famílias que nessa pandemia estavam afetadas por sentimentos como medo e ansiedade.

“Achei muito boa a oficina pois pegava o material para fazer em casa e isso me distraia e eu me sentia bem” S, 22 anos.

- Oficina com criança pequena entre pais e filhos: Para a realização de atividades entre responsáveis e crianças pequenas com foco no exercício da brincadeira e sua análise, desenvolvemos a oficina virtual para crianças pequenas com o escopo de fortalecer os laços entre pais e filhos e suprir a demanda advinda das mães de que seus filhos estavam extremamente agitados. Cada encontro foi projetado para criar um momento entre a criança e seus responsáveis, seja mãe, pai ou avó, e estimular a comunicação não violenta e o acolhimento das emoções das crianças. Nós seguimos o mesmo fluxo das oficinas para as mães: a oficinaira gravava o passo-a-passo, enviava no grupo de WhatsApp e, por fim, após realizarem a atividade, os beneficiários enviavam o feedback com fotos e vídeos. Constatamos o impacto positivo da ação, que criou um espaço de comunicação não violenta nas famílias, estimulou as competências individuais e a valorização do brincar para as crianças, bem como reduziu o estresse ocasionado pela pandemia, prevenindo, assim, violências intrafamiliares.

O acompanhamento psicossocial semanal inclui visitas domiciliares, institucional, entrevistas, grupo reflexivo e encaminhamento para a rede. A incidência do novo Corona vírus exigiu que adaptássemos a ação para o formato virtual. Criamos um espaço de escuta e interação virtual através do WhatsApp para estimular vínculos e trocas, além de disseminar informações de temas relacionados à saúde, desde a Covid-19 até o calendário de vacinação. Por meio das interações entre a equipe técnica e as famílias, foi possível identificar sinais de casos que precisavam de um acolhimento mais individualizado, e, assim, oferecemos um momento para conversar de forma privada, realizando atendimentos por WhatsApp, chamada de vídeo ou telefone. A equipe

técnica acolhia a família e analisava seu estado de saúde físico e mental, determinando as intervenções e encaminhamentos necessários.

Articulação com a rede intersetorial as reuniões com representantes da rede de serviços da assistência social, saúde e educação, acontecem por meio do Comitê Técnico Intersetorial de Violências Contra Crianças e Adolescentes no qual a Associação Brasileira da Terra dos Homens, participa como membro. Estas reuniões eram realizadas a cada três meses, no modelo de encontros virtuais. Os estudos de casos que mereciam atenção são feitos em conjunto para construções de estratégias coletivas voltadas à proteção de crianças e adolescentes na rede intersetorial do município.

Atividade com adolescentes e jovens

O trabalho com adolescentes aconteceu de duas formas: A primeira através das atividades dos Jovens Líderes, que são adolescentes e jovens que disseminam valores para os adolescentes e jovens da comunidade da Mangueirinha, principalmente na temática de direitos humanos de crianças e adolescentes. Uma das premissas do grupo é que a violência é combatida com diálogo, que se deve promover a inclusão como forma de combater a discriminação, a importância de uma rede comunitária consciente e atuante para a proteção de crianças e adolescentes e, por fim, acerca dos seus direitos como adolescentes e cidadãos.

A metodologia utiliza a linguagem da arte cultura, (artes, dança, rap, camisetas, folder e etc), como forma de expressão e comunicação de direitos e divulgação de serviços para a proteção de crianças e adolescentes.

- Roda de conversa com oficina para os adolescentes: garantia de ambiente de apoio, informação e proteção. Estabelecimento de ambiente seguro para dialogar sobre seus dilemas, dúvidas, inseguranças e violações de direitos. Para aumentar a frequência, a equipe fará visitas a instituições da rede de serviços para o encaminhamento de adolescentes
- Oficina de fortalecimento de vínculos com Responsáveis e adolescentes: um canal de interação entre as famílias para ajudar a divulgação de modelos de educação não violenta, livres de uso de castigo corporal, da ameaça, dos gritos e da humilhação. Está sendo um desafio trazer os pais para a roda de conversa mais estamos pensando estratégias de busca ativa.

O trabalho com adolescentes, jovens e suas famílias é uma co-construção, respeitando a participação e voz de todos os envolvidos, sabendo que não há respostas prontas, tudo é construído coletivamente para buscar uma comunidade segura para as crianças, adolescentes e suas famílias

Atividades desenvolvidas com os adolescentes e jovens

- Mangueirinha sem COVID: Disseminação de informações baseada nas pesquisas acerca da Covid-19, aprofundamento no assunto e produção de tags e vídeos. Os adolescentes e jovens continuaram compartilhando informações fundamentais para a prevenção contra a doença, as quais foram impressas para compor o kit de proteção distribuído pela Terra dos Homens para as famílias mais vulneráveis da comunidade da Mangueirinha. Além disso, o grupo dos Jovens Líderes disseminou o conteúdo construído através do WhatsApp e Facebook.
- Valorização cultural: Mesmo antes da pandemia, os adolescentes já observavam que o acesso e incentivo à cultura e lazer na favela da Mangueirinha era bem limitado. A situação pandêmica aumentou esse abismo de oportunidades com as populações mais pobres, como é o caso da Mangueirinha. Para incentivar e mostrar o potencial dos artistas locais, os Jovens Líderes produziram vídeos que incentivam os artistas dos bailes locais, mostrando a importância deles e suas composições para o momento atual.

- Segurança dentro de casa: Com escuta atenta para os problemas da comunidade da Mangueirinha, os Jovens Líderes identificaram o aumento dos conflitos familiares e, conseqüentemente, o crescimento de violência doméstica contra mulheres. Utilizando a expertise dos vídeos disseminados no WhatsApp e redes sociais, os participantes criaram mini esquetes para falar desse tipo de situação e informar onde as pessoas poderiam buscar ajuda, “Ligue 180”.
- Cuidar de quem cuida: Como consequência da pandemia, as mães e mulheres foram bastante afetadas com a sobrecarga de tarefas (cuidar dos filhos, cuidar da casa, ajudar nas tarefas escolares). Tudo isso, na maioria dos casos, sozinha, sem ajuda de companheiro ou rede de apoio. Muitas tiveram que deixar ou foram demitidas dos empregos e se viram em casa e sem cuidados consigo mesma. Observando essa situação, os jovens criaram a Campanha “Cuidar de quem cuida”, com o objetivo de conseguir doações para reconhecer e valorizar a pessoa que se encarrega de cuidar deles com a distribuição de itens de higiene pessoal. Como resultado, 50 kits foram distribuídos como forma de uma estratégia de apoio e aproximação aos moradores mais vulneráveis, assim como fortalecimento das lideranças que passaram a desenvolver um cuidado inter pessoal mais atento e protetivo.
- De jovem para jovem: Rodas de conversas com lideranças jovens locais para fortalecer a atuação deles na comunidade e trocar experiências sobre violência intrafamiliar e efeitos físicos, emocionais e financeiros da pandemia nas famílias.
- Incentivo ao estudo: Apoio psicológico e escolar com aulas de reforço escolar presencial, para minimizar o estresse da falta de acesso às aulas virtuais em casa.

Atividade com adultos da comunidade sensibilizados, capacitados e atuantes no cuidado e proteção das crianças e adolescentes

A participação e reconhecimentos dos Agentes de Proteção como fontes de conhecimento e apoio para os moradores da comunidade da Mangueirinha está em ascensão. O trabalho de liderança comunitária tem ajudado muitas famílias a conhecerem sobre os seus direitos e buscarem ajuda e acesso aos serviços de saúde e assistência social.

Atividades realizadas:

- Entrega de kits de alimentos e higiene pessoal: Os agentes de proteção ficaram responsáveis pela distribuição dos kits e estiveram em contato direto com as famílias no dia da entrega, o que permitiu o estreitamento de laços com as pessoas atendidas pelo projeto.
- Visitas domiciliares: forma de aproximação com as famílias e entendimento sobre as necessidades de cada um, bem como encaminhamentos para os serviços locais e atendimentos individuais com a equipe psicossocial da ABTH.
- Acompanhamento na rede de serviços: muitas famílias não têm conhecimento sobre os seus direitos e nem onde procurar ajuda. Nesta atividade, alguns agentes acompanharam famílias para ajudar com informações e direcionamentos no estabelecimento dos direitos.
- Orientação sobre os Direitos Sociais: após serem capacitados, os agentes orientam as famílias no acesso à informação qualificada de acordo com as necessidades de cada família ou membro.

A Terra dos Homens atendeu 290 famílias e 430 crianças e adolescentes conforme abaixo:

- 1) O grupo de gestantes atendeu 40 adolescentes e jovens mães e 80 crianças e adolescentes, filhos dessas gestantes. Mais 80 famílias extensa das gestantes. O atendimento as gestantes está ocorrendo de forma híbrida (presencial e/ou online)

- 2) O grupo de Jovens Líderes é composto por 20 adolescentes, de 15 a 19 anos. Mais 60 famílias. O trabalho de disseminação de informações na comunidade contou com 1000 visualizações dos conteúdos apresentados nas mídias facebook, instagran e canal no youtube.
- 3) O grupo de Agentes de Proteção à Infância é constituído por 10 moradores locais que apresentaram características de liderança mais 30 crianças e adolescentes (seus filhos e netos). mais 100 famílias com 300 crianças da comunidade.

• **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Essas atividades acontecem semanalmente, no período de 09 às 18h, (terça, quarta e quinta feira) gratuitamente, no formato de entrevistas, oficinas de arte e cultura com adolescentes e jovens, oficinas de artesanato, supervisão, estudos de caso, visitas domiciliares, visitas Institucionais, encaminhamentos e acompanhamento psicossocial. Na segunda e sexta feira o trabalho é remoto para sistematizações, reuniões de equipe. Elaboração de relatórios e atendimento por telefone.

PARCERIAS com as Secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação e os respectivos serviços, Universidade, igrejas e órgãos de justiça conforme abaixo.

- ✓ Parceria com profissional de enfermagem que trabalha no Hospital Oeste Dor - Neo Natal;
- ✓ Universidade Privada - Curso de Enfermagem - Odontologia - Psicologia - Nutrição;
Centro de Assistência Social (CRAS) para inclusão no programa de apoio à gravidez, apoio à nutrição, apoio à família, apoio à funcionária;
- ✓ Clínica da família da Mangueirinha
- ✓ Fundação de apoio à escola técnica de Ciências, Tecnologia, Esportes, Lazer, Cultura e Ciências Sociais de Duque de Caxias/RJ (FUNDEC). Refere-se a profissionalização;
- ✓ Igreja Central Batista do Centenário - oferece espaço;
- ✓ Hospital infantil UPA INFANTIL - Estágio e ambulatório especializado;
- ✓ Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias;
- ✓ Conselho de Tutelar
- ✓ Defensoria Pública - Acompanhamento jurídico gratuito.
- ✓ CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- ✓ Associação de moradores
- ✓ Igreja Católica da Mangueirinha
- ✓ Escola Municipal ZillaJunger
- ✓ Escola Estadual Senhor do Bomfim
- ✓ Escola municipal Hermínia Caldas.
- ✓ UERJ
- ✓ PUC-RJ
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde.
- ✓ Comitê técnico intersetorial de violências contra crianças e adolescentes.

RECURSOS HUMANOS para a Atividade de Atendimento a criança, adolescente e famílias:

Quadro de Recursos Humanos (para o trabalho no Município de Duque de Caxias)

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	02 profissionais	30 horas/semana	Contrato
Assistente Social	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Motorista	01 profissional	24 horas/semana	Contrato
Jornalista/Comunicador	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Recursos Humanos	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Ciências Contábeis	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Relações Públicas	01 profissional	20 horas/semana	Contrato
Instrutor	01 profissional	6 horas/semana	Contrato
Monitores	03 monitores	6 horas/semana	Contrato

3. SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL

A Associação Brasileira Terra dos Homens (ABTH) representa no Brasil o Serviço Social Internacional (SSI). A parceria iniciou em março de 2021.

O Serviço Social Internacional (SSI) é uma federação internacional de governos e ONGs interconectadas que trabalham para restabelecer vínculos de famílias separadas por fronteiras. A rede SSI se esforça para encontrar soluções que melhorem a proteção de crianças em situação de vulnerabilidade. Suas principais prioridades são proteger o melhor interesse da criança acima de todas as outras considerações e fornecer aconselhamento sociojurídico e apoio psicológico.

MISSÃO

Unir famílias através das fronteiras

Prestar assistência psicossocial e jurídica, bem como aconselhamento e apoio às famílias que estão em perigo.

Oferecer treinamento relevante a todas as partes interessadas (por exemplo, oficiais do governo, judiciário, advogados e assistentes sociais) envolvidas na proteção de crianças privadas de famílias, em cuidados alternativos e adoção inter-países.

Promover o respeito ao direito fundamental de cada criança de crescer em uma família adequada através da advocacia e da pesquisa.

Fortalecer a rede global do ISS por meio de treinamento, avaliação e capacitação e identificação de recursos locais para garantir a sustentabilidade.

Analisar as leis no campo da proteção de crianças privadas de famílias e promover boas práticas.

Sugerir mediação familiar em caso de divórcio e sequestro de crianças além das fronteiras, preservando o melhor interesse da criança.

Ações realizadas pela ABTH – Serviço Social Internacional Brasil no ano de 2021:

- 18 casos atendidos em parceria com o Serviço Social Internacional de sete Países, sendo: Alemanha, África do Sul, Canadá, Suíça, Espanha, Reino Unido e Portugal.

Situações problemas dos casos atendidos:

- Avaliação sobre a proteção social de crianças e adolescentes no Brasil. Crianças que foram atendidas pelo sistema de proteção social no exterior;
- Estudo social da família extensa no Brasil para reintegração de criança brasileira que se encontra em acolhimento no exterior;
- Resolução de conflito familiar internacional;
- Busca ativa de dados no Brasil sobre violações de direitos de crianças e adolescentes perpetradas por brasileiros que se encontram no exterior e tem interesse em adotar ou ser família acolhedora;

- Busca ativa de família biológica de brasileiros adultos residentes no exterior que foram adotados quando criança.

No primeiro ano de atuação do Serviço Social Internacional – Brasil (SSI-Brasil/ABTH), o atendimento direto às famílias foi realizado pelos órgãos governamentais e não governamentais dos municípios onde se encontram as famílias das crianças que estão no exterior. Estes parceiros, em apoio ao SSI-BRASIL/ABTH, promoveram articulação com órgãos do sistema de garantia de direitos como: Conselho tutelar, Secretaria Municipal de Assistência Social, Tribunal de Justiça e Polícia Civil para confecção dos relatórios dos casos que são supervisionados pelo SSI-Brasil/ABTH.

O SSI-Brasil/ABTH contribuiu com os parceiros internacionais nas suas decisões que garantem os direitos e o melhor interesse das crianças e adolescentes envolvidos.

O SSI-Brasil/ABTH também apoiou, através de parceria, a realização de estudos sociais de famílias extensas de crianças abrigadas no exterior. O SSI-Brasil/ABTH considera estes estudos uma conquista das normativas internacional e nacional, onde se garante primeiro às crianças e adolescentes condições para permanecerem em suas famílias nuclear ou extensa com quem tem vínculos. Os estudos elaborados têm o objetivo de contribuir nas decisões das autoridades internacionais, levando em consideração o melhor interesse da criança. No ano de 2021 foram realizados 04 estudos sociais da família extensa.

O trabalho a ser realizado no ano de 2022, bem como os que virão, serão executados pelos órgãos governamentais e não-governamentais dos territórios onde moram as famílias das crianças e adolescentes em colaboração ao SSI Brasil/ABTH.

O SSI-Brasil continua a executar esta ação de atendimento no ano de 2022



4. CENTRO DE FORMAÇÃO E INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA: (Assessoramento)

- **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:**

O objetivo deste eixo de ação é contribuir para que os profissionais que atuam com crianças e adolescentes desenvolvam melhoria na qualidade do atendimento prestado às crianças e adolescentes. Esses profissionais são incentivados a aprimorarem seu conhecimento para se qualificarem com foco nas normativas atuais, centradas na importância da família como locus privilegiado para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

No ano de 2021, com a manutenção da pandemia e o tímido avanço da vacinação, a ABTH se organizou para realizar eventos virtuais promovendo importantes reflexões no tema da convivência familiar e comunitária em parceria com atores em todo o Brasil que atuam com atendimento de crianças e adolescentes. Mais abaixo estarão relacionados os eventos nacionais realizados pela ABTH (Assessoria), assim como dos eventos de incidência técnica e política e Advocacy, no ano de 2021.

Neste ano a ABTH realizou ações de assessoria com organizações e instituições nacionais proporcionando a construção de conteúdos técnicos e metodológicos, visando, assim, subsidiar as políticas

públicas nacionais e temas relacionados à convivência familiar e comunitária. Para cada parceria, foram desenvolvidas ações estratégicas de assessoria, abaixo seguem algumas delas:

- **Comissão de Valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do RIO DE JANEIRO**

- ✓ Assessoria no projeto Amparando Filhos – atendimento a mulheres gestantes e mães com filhos até 12 anos privadas de liberdade;
- ✓ Organização da Semana do Bebê – evento de sensibilização e capacitação para as mulheres do sistema penitenciário na Unidade Materno Infantil;
- ✓ Organização da Semana de Valorização da Primeira Infância – evento estadual;
- ✓ Contribuição para o projeto das audiências de custódia no pré-atendimento às mulheres gestantes e mães privadas de liberdade.

Essas ações foram realizadas nos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Resende, onde foram atendidas uma média de 40 mulheres privadas de liberdade. Os atendimentos foram realizados pelos atores da Comissão com a contribuição da ABTH no gerenciamento e estudos de casos, visando sempre o melhor interesse das crianças e adolescentes e a convivência familiar e comunitária. No ano de 2021, a COVPI foi premiada pelo Conselho Nacional de Justiça pelo seu trabalho em rede.

- **Assessoria com a Secretaria Nacional da Assistência Social**

- ✓ ABTH participou da revisão e avaliação do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. A revisão do Plano Nacional CFC ainda está em fase de elaboração, sendo gerenciado pela SNAS. O objetivo foi discutir as possibilidades de agregar à etapa da atualização os resultados de estudos específicos. A ABTH contribuiu apresentando as recomendações levantadas no projeto Conexões Pró-Convivência Familiar e Comunitária, executado entre 2017 e 2021.

Nessa revisão do Plano Nacional CFC, a ABTH buscou incluir novos temas com base em conteúdo técnico, quais sejam: prevenção à separação de crianças de sua família de origem, trabalho comunitário, guarda subsidiada, comunidades tradicionais, mulheres gestantes e mães privadas de liberdade e em situação de rua.

- **Assessoria ao Conselho Nacional de Justiça**

- ✓ O CNJ realizou em 2020-2021 um dos maiores eventos nacionais sobre a Primeira Infância (PACTO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA), a ABTH participou ativamente dos eventos e colaborou com a construção técnica de conteúdo sobre o tema de mulheres gestantes e mães com filhos até 12 anos privadas de liberdade e em situação de rua.

A contribuição da ABTH nesta assessoria tem proporcionado ao CNJ através do Pacto pela Primeira Infância subsídios de conteúdo para a formação dos atores do Sistema de Justiça e para a elaboração de resoluções.

- **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente**

- ✓ A ABTH entregou em janeiro de 2021 os cadernos produzidos para o Projeto “Conexões Pró-Convivência Familiar e Comunitária” (Conexões Pró-CFC) em parceria com o atual Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e com o Conselho Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (CONANDA) através do convênio 852358/2017.

Os cadernos (publicações) encontram-se disponíveis no link a seguir:
http://www.terradoshomens.org.br/pt-BR/user_publications/free?page=2

- **Coalizão pela Implementação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.**

- ✓ A Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora é um grupo de gestores, pesquisadores e lideranças nacionais, atores governamentais e não governamentais unidos para promover a ampliação do acolhimento familiar no Brasil.

A ABTH participou em 2021 oferecendo assessoria técnica para a elaboração das publicações “Guia de Acolhimento Familiar”. Os documentos elaborados serão disseminados gratuitamente para os municípios interessados em implementar os serviços de Família Acolhedora.

PÚBLICO-ALVO:

Profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes (SGD) como, por exemplo: atores que trabalham nas secretarias de Assistência Social, nas organizações da Sociedade Civil, dirigentes de abrigos, psicólogos, assistentes sociais, educadores, equipes dos CRAS e CREAS, Serviços de Acolhimento Familiar e Institucional, membros do Poder Judiciário, do Poder Legislativo, conselheiros tutelares e pedagogos. Participaram também estudantes universitários e docentes das universidades.

A faixa etária desse público é de 25 a 65 anos de idade e em sua maioria é composto por mulheres.

- **QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS QUE ACESSARAM E PARTICIPARAM DOS EVENTOS EM 2021**

Os eventos realizados pela ABTH foram transmitidos de forma online pelo canal do Youtube da ABTH.

O levantamento realizado pelo número de visualizações dos eventos virtuais, demonstrou um alcance demais **de 851 pessoas, em sua maioria profissionais do sistema de garantia de direitos** de todo o território nacional que tiveram acesso aos eventos promovidos pela ABTH. Neste ano a ABTH realizou 4 grandes eventos com parceiros estratégicos.

Já o levantamento de eventos onde ABTH teve participação em forma de assessoria técnica e política, o número de visualizações demonstrou **que em média 5.135 pessoas, em sua maioria profissionais do sistema de garantia de direitos** de todo o território nacional e também internacional, acessaram aos eventos com a participação técnica da ABTH. Neste ano a ABTH participou de 10 eventos nacionais e 02 internacionais.

Ao todo mais de 5.986 pessoas tiveram acesso aos eventos de conteúdo técnico que a ABTH participou ou promoveu em 2021.

QUADROS DE EVENTOS

QUADRO DE EVENTOS NACIONAIS REALIZADOS PELA ABTH (Assessoria)

Nome do evento	Local	Mês de realização	No de participantes	Parceiros
SERIE WEBINAR A Guarda Compartilhada no Contexto da Privação de Liberdade	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Fevereiro 2021	375 visualizações	Universidade Estadual do Rio de Janeiro E Coord. das Varas da Infância
7ª Semana do Bebê – Dia 1	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Outubro	147 Visualizações	Tribunal de Justiça. UNICEF, UERJ, Secretaria Estadual de Segurança Pública
7ª Semana do Bebê – Dia 2	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Outubro	74 Visualizações	Tribunal de Justiça. UNICEF, UERJ, Secretaria Estadual de Segurança Pública
7ª Semana do Bebê – Dia 3	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Outubro	58 Visualizações	Tribunal de Justiça. UNICEF, UERJ, Secretaria estadual de Segurança Pública
I Webinar Terra dos Homens - BATE-PAPO online com CLAUDIA CABRAL O TRABALHO COM A FAMÍLIA EXTENSA	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Novembro	140 Visualizações	ABTH, Providens
LIVE - SÉRIE GUARDA Subregistro - Invisibilidade e Cidadania	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Dezembro	97 Visualizações	Universidade Estadual do Rio de Janeiro

ALGUNS LINKS PARA ACESSO AOS EVENTOS

I Webinar Terra dos Homens - O Trabalho com a Família Extensa

<https://youtu.be/1qP6icHWIA>

7ª Semana do Bebê – Dia 2

<https://youtu.be/IV3sIKdnKXo>

7ª Semana do Bebê – Dia 3

<https://youtu.be/S3JfaU13DFE>

Serie Webinar | A guarda compartilhada no contexto da privação de liberdade

<https://youtu.be/8xWlaUbOyiw>

DESTAQUE:

O processo da guarda compartilhada vem aos poucos sendo sedimentado como alternativa no país. Ter mais clareza sobre este contexto ajuda a preservar a dignidade do exercício da maternidade e da paternidade como direito das crianças na preservação dos vínculos familiares.

Pensando que o cuidado compartilhado proporciona condições favoráveis para o desenvolvimento da criança e para os membros da família, a ABTH e seus parceiros propuseram refletir sobre a possibilidade de estabelecer a guarda compartilhada para casos específicos, como para mulheres e homens privados de liberdade. A ABTH entende que é direito da criança de ser acompanhada por um de seus pais, que não perdem a sua responsabilidade mesmo quando o/a filho/a está sob os cuidados da família extensa. Esse apoio legal pode buscar trazer sensação de justiça e pertencimento, auxiliando no amparo à reinserção social do pai ou da mãe e na manutenção dos afetos e vínculos dos membros da família com a pessoa privada de liberdade.

EVENTOS DE INCIDÊNCIA TÉCNICA E POLÍTICA E ADVOCACY DA ABTH NO ANO DE 2021

Nome do evento	Local	Mês de realização	No de participantes	Realização
Workshop 1 - Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância – Região Nordeste	Canal CNJ	Abril	1.491 Visualizações	CNJ
Primeira Semana Estadual de Valorização da Primeira Infância - dia 3	Canal EMERJ	Maio	278 visualizações	EMERJ, TJ, ABTH, UERJ, UNICEF
WEBINAR - Cuidados de parentesco: o debate da formalização	Canal da Family for Every Child	Maio	577 Visualizações	Family for Every child
Encuentros de intercambio con referentes nacionales e internacionales	Paraguai	Maio	20	ENFOQUE Niñez e Governo Nacional do Paraguai
UNISAL/IBDCRIA: Prevenção ao acolhimento: estratégias com família e comunidade	Canal IBDCRIA Brasil	Agosto	982 visualizações	UNASUL e IBDCRIA
2º Encontro Online de Acolhimento Familiar - ENAFAM - PAINEL 2 – REFLEXÕES SOBRE A PREVENÇÃO E FLUXOS DO ACOLHIMENTO	Canal ENAFAM	Setembro	312 visualizações	ENAFAM
Comissão de Seguridade Social e Família encaminha, em anexo, requerimento e convite para participação em Audiência Pública para debater o "Projeto de Lei 3.644, de 2019, que altera a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância) para dispor sobre os direitos das crianças cujas mães e pais estejam submetidos a medida privativa de liberdade."	Canal da Câmara dos deputados	Outubro	535 visualizações	Comissão de Seguridade Social e Família - Eventos/DECOM
OFICINA: Maternidade no cárcere	Canal Instituto Fazendo História	Outubro	167 visualizações	Instituto Fazendo História
Audiência Pública realizada pela Rede Proteger em alusão à Semana	Canal Câmara Municipal de	Outubro	295 visualizações	Rede Proteger de Foz do Iguaçu - Paran

Estadual da Conscientização sobre o Acolhimento Familiar no Estado do Paraná.	Foz do Iguaçu-PR			
Session 3: Communicating Family's Strategy and Vision/ Sesión 3: Comunicando la Estrategía y Visión de Family	Canal Family for Every Child	Outubro	20 participantes	Family For Every Child
Evento online "Gerenciamento de Casos e Efetividade de Direitos na Prevenção ao Acolhimento",	Canal IBDCRIA	Outubro	349 visualizações	IBDCRIA
VIII Seminário sobre Qualidade do Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes - 2º Webinar Internacional	Canal NECA-Youtube	Novembro	100 participantes	NECA-SP

ALGUNS LINKS PARA ACESSO AOS EVENTOS

SERIE WEBINAR | A Guarda Compartilhada no Contexto da Privação de Liberdade

<https://youtu.be/IVMMlogPfbk>

Workshop 1 - Garantia do direito à convivência familiar entre filhos e pais privados de liberdade

Evento - Gerenciamento de casos e a efetividade de direitos na prevenção ao acolhimento

<https://youtu.be/Q9pSfReOm6k>

Comissão de Seguridade Social e Família encaminha, em anexo, requerimento e convite para participação em Audiência Pública para debater o "Projeto de Lei 3.644, de 2019, que altera a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância) para dispor sobre os direitos das crianças cujas mães e pais estejam submetidos a medida privativa de liberdade."

<https://youtu.be/FfXONIoK1Ms>

REUNIÕES SISTEMÁTICAS COM A PARTICIPAÇÃO DA ABTH

Nome do evento	Local	Mês de realização	Nº de participantes	Parceiros
Assessoria à Comissão de Valorização da Primeira Infância – Tribunal de Justiça RJ	Rio de Janeiro/RJ	Janeiro a Dezembro 2021	30 participantes do SGD 08 encontros	A Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância e da Juventude e do Idoso do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (CEVIJ)
Assessoria ao Projeto Amparando Filhos Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	Janeiro a Dezembro 2021	40 Internas privadas de liberdade com filhos na PI – Primeira Infância 10 encontros	Comissão de Valorização da Primeira Infância - COVIP
Semana do Bebê – Unidade Materno Infantil _SEAP	Rio de Janeiro	Novembro 2020	30 pessoas (Internos e Servidores SEAP) 6 encontros	Sec. Estadual de Adm. Penitenciária COVIP UERJ Tribunal de Justiça RJ
Oficina o processo de construção do PNCFC: Análise evolutiva os desafios atuais	Rio de Janeiro	Maio de 2021	10 Participantes 3 encontros	Secretaria Nacional de Assistência Social
Coalizão pela implementação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	Brasil	Junho a dezembro 2021	15 participantes 7 encontros	SNAS, IFH, ABTH, CNJ, outros

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Essas atividades têm horário e periodicidade variados. Ocorrem mensalmente de forma virtual em formato de encontros, supervisão, estudos de caso, assessorias e consultorias técnicas sistemáticas ou pontuais.

• **RECURSOS HUMANOS para a Atividade de ACESSORAMENTO:**

Quadro de Recursos Humanos (para o trabalho no Município RJ, Estado RJ e Brasil)

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicologia/ Assistência Social	02 profissionais	8 horas/semana	Contrato
Relações Públicas	01 profissional	8 horas/semana	Contrato

• **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

Município RJ, Estado RJ, Brasil e Internacional (Redes)

• **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Parcerias firmadas com:

- * Doações sistemáticas ou pontuais;
- * Instituições Internacionais;

DESTACAR SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES ATENDIDOS:

As atividades de assessoramento e consultoria por meio da realização de encontro e de participação em Oficinas foram realizados com gratuidade para todos os envolvidos.

Nos seminários (webinars) em que a ABTH realizou e foi convidada a participar também foram realizados com gratuidade para todos os envolvidos.

• **PARCERIAS:**

- ✓ Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (CEVIJ)
- ✓ Conselho Nacional de Justiça
- ✓ Rede Internacional Family For Every Child
- ✓ UNICEF –RJ
- ✓ CIESPI – RJ
- ✓ Ministério dos Direitos Humanos | Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente
- ✓ Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
- ✓ Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - CAO Infância e Juventude
- ✓ Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Rio de Janeiro
- ✓ Comissão de Infância e Adolescência e Coordenadora do Projeto Estratégico de Valorização da Primeira Infância do Tribunal Judiciário - Rio de Janeiro

- ✓ Conselho municipal dos direitos das crianças e adolescentes do Rio de Janeiro

5. CENTRO DE FORMAÇÃO E INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA: (Advocacy – Incidência Política)

INCIDÊNCIA POLÍTICA – Participação em Fóruns e Redes (DEFESA DOS DIREITOS)

A participação da ABTH em redes e fóruns tem como objetivo contribuir com a elaboração de políticas públicas para crianças e adolescentes com foco na convivência familiar e comunitária. A ABTH tem expertise, construída ao longo de 25 anos, contribuindo para construção técnica e política dos principais avanços no país no tema de crianças e adolescentes afastados de seus lares, garantindo a eles o direito à convivência familiar e comunitária.

A participação é voluntária, sem transferência de qualquer tipo de recursos, e no ano de 2021, contou apenas com dois (02) profissionais da ABTH. Todas as despesas de deslocamento foram custeadas com recursos próprios, com carga horária de 20 horas mensais para cada profissional, distribuídas entre os encontros das redes.

Descrição da atividade nas Redes

a) Comissão de Valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (COVIP) – RIO DE JANEIRO

A Comissão de Valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (COVIP), foi instituída pelo termo técnico 03/208/2019 como convênio de cooperação técnica, visando a instauração da COVIP composta pelo Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, estado e município do Rio de Janeiro. A COVIP visa implementar políticas públicas e ações voltadas para a valorização da Primeira Infância no Sistema de Justiça, através da integração técnica e operacional entre os participantes. Dentre as atribuições da Comissão destaca-se o plano para a implantação de políticas no sistema de justiça, voltadas para o convívio familiar durante a primeira infância destacando a importância da maternidade e paternidade. A COVIP tem como ênfase as seguintes áreas: pessoas privadas de liberdade, adultos e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade, na condição de pai, mãe e estando gestante; capacitação adequada de equipes técnicas do Sistema de Justiça e de serviços de acolhimento institucional e familiar; conscientização da importância da paternidade e maternidade.

A ABTH compõe o COVIP como entidade convidada desde abril de 2018. Ao longo de todo o ano de 2021 a ABTH participou das reuniões mensais da COVIP e de 2 grupos de trabalho:

b) Rede Rio Criança – Rio de Janeiro

A Rede Rio Criança é uma articulação de referência no trabalho e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro. Constituída em 2001, desenvolve um trabalho integrado e complementar, associado à incidência política, que permita às instituições filiadas atingir maior impacto nas ações de intervenção direta, bem como em sua luta contra a violação de direitos humanos e pela efetivação de políticas públicas.

Níveis de atuação: Municipal (RJ), regional e nacional

A metodologia adotada pela Rede Rio Criança é participativa, processual e horizontal, envolvendo os representantes das instituições que a integram – coordenadores, equipe técnica, educadores sociais, e os

meninos e meninas em situação de rua, no processo de articulação, planejamento e organização das atividades, em um trabalho articulado. Novas estratégias pedagógicas, construídas coletivamente, permitindo estimular o intercâmbio e potencializar a práxis. Uma proposta político-pedagógica que respeita as diferenças e os princípios organizacionais de cada membro.

A Rede Rio Criança Integra os seguintes espaços: Coordenação Sudeste da Campanha Nacional Criança Não é de Rua; GT Cri/Adol em Situação de Rua do CONANDA; GT Criança e Adolescente em situação de rua da Comissão Municipal da População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores - RJ; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA – RJ e Movimento Candelária Nunca Mais - RJ!.

Instituições filiadas à Rede Rio Criança: Associação Beneficente Amar, Associação Beneficente São Martinho, Associação Brasileira Terra dos Homens – ABTH, Associação Childhope, Associação Excola, Banco da Providência, CEDECA-RJ, Centro de Teatro do Oprimido – CTO, Pastoral do Menor e Se Essa Rua Fosse Minha.

c) Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária - Movimento Nacional Pró-CFC

O Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária foi constituído formalmente no dia 05 de novembro de 2014, em Brasília, abrangendo Organizações da Sociedade Civil, atuantes no marco das ações previstas no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Integram a rede mais de 100 entidades responsáveis pelo atendimento direto e pela defesa dos direitos em articulação com os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

O Movimento Nacional tem se dedicado a amadurecer conceitos e metodologias relacionados à prevenção do afastamento da criança e do adolescente do convívio familiar motivado pela violência. Fortemente articulado com o Ministério da Cidadania, o Movimento conta com pontos focais em cada estado e a ABTH é o ponto focal referência no estado/município do Rio de Janeiro. A ABTH também é membro do grupo gestor do Movimento Nacional Pró-CFC.

O Movimento Nacional Pró-CFC no ano de 2021 contribuiu com a avaliação do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária e com o grupo da Coalização pela implementação dos serviços de acolhimento em família acolhedora.

Em julho de 2021 o Movimento Nacional realizou a sua 3ª Assembleia Nacional para eleger a nova secretaria executiva e os membros do Grupo Gestor do Movimento.

ABTH reconhece que seu trabalho tem criado resultados surpreendentes ao propor a criação desta rede nacional hoje reconhecida pelos principais atores nacionais e internacionais. O Movimento é uma das maiores contribuições da ABTH no campo de incidência política do Brasil.

d) RELAF – A ABTH FAZ PARTE DO GRUPO CONSULTIVO DA REDE Latino Americana de Acolhimento Familiar

Em 2021 a ABTH fez parte das reuniões da RELAF contribuindo com a divulgação de documentações brasileiras importantes na área do Acolhimento Familiar, assim como debatendo sobre o processo

regional de desintitucionalização de crianças e adolescentes e a criação de Serviços oficiais de Famílias Acolhedoras.

e) Rede Internacional Family for Every Child

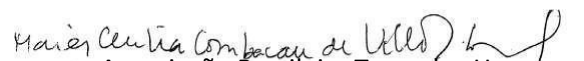
Family for EveryChild é uma aliança global de organizações locais da sociedade civil que trabalham juntas para melhorar a vida de crianças vulneráveis em todo o mundo. A aliança tem escritórios na Nova Zelândia, Reino Unido e EUA.

A ABTH é membro desta rede, que tem como objetivo difundir habilidades e conhecimentos a fim de alcançarmos maiores mudanças para crianças e famílias em todo o mundo. Especificamente, os objetivos específicos são:

- ✓ Permitir que as crianças cresçam em famílias permanentes, seguras e atenciosas;
- ✓ Garantir uma gama de cuidados alternativos de alta qualidade para crianças;
- ✓ Tomar medidas para evitar que as crianças tenham que viver fora de qualquer cuidado adulto, sem o cuidado de famílias ou outros cuidadores, e nesse ínterim, protegendo esses meninos e meninas;
- ✓ Promover uma tomada de decisão cada vez mais participativa sobre o cuidado das crianças;
- ✓ Construir sistemas fortes de proteção à criança, os quais fortaleçam as famílias e promovam o atendimento de qualidade às crianças.

Em 2021 a ABTH contribuiu com 2 temas específicos dentro desta rede; *Cuidados na Família Extensa (Kinship Care)* e *Cuidados terapêuticos – (Therapeutique approach)* a metodologia psicossocial de intervenção como forma terapêutica de propor mudanças nas interações familiares que apresentam violação de direitos e afetam o desenvolvimento infantojuvenil.

Abril de 2022.


Associação Brasileira Terra dos Homens
Maria Cecília Combacau de Villemor Amaral
Presidente

EVIDÊNCIAS
Alguns eventos organizados e com a participação da ABTH



SUBREGISTRO INVISIBILIDADE E CIDADANIA • LIVE
09.12 QUINTA
DAS 9H30 ÀS 11H

Alexandre Santos Pesquisador
Raquel Chrispino Juíza de Direito
Fernanda da Escóssia Jornalista e professora
Anna Uziel MEDIADORA

LIVE TRANSMITIDA PELO CANAL YOUTUBE/TERRADOSHOMENS



02 de Dezembro de 2021, 08:19 Canal do YouTube - Terrados Homens



BATE-PAPO ON LINE COM CLAUDIA CABRAL

O TRABALHO COM A FAMÍLIA EXTENSA

JONATHAN HANNAY Diadema/SP
EDNALVA SEVERO Foz do Iguaçu/PR
VALÉRIA CARDOSO Belo Horizonte/MG
VERUSKA GALDINI São Paulo/SP
RAUM BATISTA Rio de Janeiro/RJ

DATA | 18 DE NOVEMBRO 2021.
HORÁRIO | DAS 14H30 ÀS 17H.
INSCRIÇÃO | terradoshomens.org.br
GRATUITO | com certificado de participação.



EVENTO - ONLINE GERENCIAMENTO DE CASOS E EFETIVIDADE DE DIREITOS NA PREVENÇÃO AO ACOLHIMENTO

Direito da criança e do adolescente em questão: Debates Contemporâneos

GERENCIAMENTO DE CASOS E A EFETIVIDADE DE DIREITOS NA PREVENÇÃO AO ACOLHIMENTO

15 DE OUTUBRO DE 2021 - 10H30

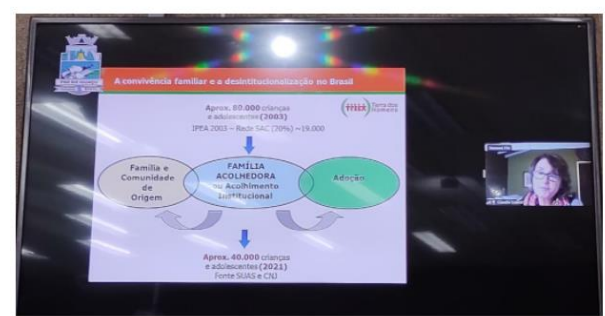
ACESSO LIVRE PELO YOUTUBE: <https://bit.ly/ibdcria-gerenciamento-casos>
Para participar com emissão de certificado inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/ibdcria-gerenciamento-casos-certificado>

MIRELLA DE CARVALHO BAUIZYS MONTEIRO Mediação
EDUARDO REZENDE MELO Juiz de Direito em SP, Doutor em direitos humanos pela USP Pós-Doutorando pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Nova de Lisboa.
CLAUDIA CABRAL Psicóloga, pós-graduada em Pedagogia (Paris), terapeuta de família, fundadora e diretora executiva da Associação Brasileira Terra dos Homens.
JONATHAN HANNAY Antropólogo pela Universidade de Columbia de NY. Certificado em Estudos Avançados em Direitos Internacionais da Criança pela Universidade de Genebra.

Realização: 

15 de Outubro de 2021, 12:57 YouTube

TERRA DOS HOMENS PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REDE PROTEGER - ACOLHIMENTO FAMILIAR



A convivência familiar e o desinstitutionalização no Brasil

Aprox. 60.000 crianças e adolescentes (2003)
(IPEA 2003 - Rede SAC (20%) = 12.000)

Família e Comunidade de Origem → **FAMÍLIA ACOLEDORA ou Acolhimento Institucional** → Adopção

Aprox. 40.000 crianças e adolescentes (2021)
(Fonte: UNICEF/UNFPA)

TERRA DOS HOMENS PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REDE PROTEGER - ACOLHIMENTO FAMILIAR

ENAFAM 2021 - 2º ENCONTRO ONLINE DE ACOLHIMENTO FAMILIAR



ENAFAM
2º Encontro Online de Acolhimento Familiar
28 a 30 setembro de 2021



10 de Setembro de 2021, 14:00 Evento On-line



A GUARDA COMPARTILHADA NO CONTEXTO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE
Filhos/as de pais/mães privados/as de liberdade
ELIANA OLINDA ALVES
APRESENTAÇÃO DO PROJETO AMPARANDO FILHOS

7ª SEMANA DO BEBÊ DISCUTE MATERNIDADE NO SISTEMA PRISIONAL DO RIO DE JANEIRO



clique na imagem para ampliar



Coalizão pela Implantação Nacional dos serviços de acolhimento em Família Acolhedora (quem somos)